



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

Relatório Institucional



2025



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

APRESENTAÇÃO

MISSÃO DA RODA VIVA

Atuar no desenvolvimento da cidadania plena de crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social no Rio de Janeiro através da educação integral e da profissionalização, com a finalidade de promover a garantia de direitos e a inclusão social.

VISÃO

Ser uma organização de referência na promoção da garantia de direitos e na inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social, reconhecida pela construção de caminhos metodológicos para educação popular, para a formação de formadores e para o empoderamento de comunidades vulneráveis.

VALORES

- ☐ Compromisso com a transformação social;
- ☐ Respeito à diversidade;
- ☐ Esperança;
- ☐ Ética;
- ☐ Amor, acolhimento e construção da paz.

REGISTROS

- ☐ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: 02/021/151 – Deliberação 52/96 de 13.12.96 de 13.12.96;
- ☐ Conselho Municipal de Assistência Social: 0171/99 – publicação 11.04.99;
- ☐ Utilidade Pública Federal: 5051761/61 – publicação 13.04.99;
- ☐ Utilidade Pública Estadual: 2697/179 – publicação 28.10.98;
- ☐ CEBAS –Certificado Entidade Beneficentes de Assistência Social publicação – 18/06/22.



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

PREMIAÇÕES

- ☑ Prêmio Itaú Unicef - Tempo e Espaço para Aprender Premiado Regional - Projeto Vivendo e Aprendendo na Roda Viva;
- ☐ Prêmio Itaú Unicef - Educação Integral: Experiências que Transformam 2011. Premiado Regional - Projeto Vivendo e Aprendendo na Roda Viva.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição: Associação Projeto Roda Viva

Programa de Desenvolvimento Comunitário

Projeto: Construindo Saberes

Endereço: Est. da Independência S/ N Chácara do Céu - Tijuca - Rio de Janeiro CEP: 20.530-400

Sede administrativa: Rua do Acre, 77 - 508. Centro CEP 20.081-000

E-mail: rodaviva@rodaviva.org.br

Gerente Executiva: Tatiana Velloso Costa Santos

Coordenador Pedagógico: Diogo Luiz Galeno Guedes

Assistente Social: Lilian Luiz Barbosa **CRESS Nº:** 29938 7ª Região

Ano de Referência: 2025

APRESENTAÇÃO

Este relatório refere-se às atividades desenvolvidas em 2025 que visa mostrar o que o Roda Viva executou neste ano corrente dentre avanços, impactos nos atendimentos e os trabalhos realizados em parceria com outras organizações. Neste ano tivemos o apoio de parceiros realizando atividades, arrecadando doações e distribuindo chocolates e presentes para as crianças participantes de nossos projetos

No ano de 2025 ampliamos nosso atendimento com os seguintes objetivos:

- Mostrar o trabalho realizado no Projeto Roda Viva durante o ano de 2025.



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

- Apresentar dados da pesquisa realizada de avaliação do serviço prestado para os usuários da Associação Projeto Roda Viva.
- Demonstrar o compromisso com nosso público beneficiário e parceiros na luta para redução das desigualdades sociais no território da Chácara do Céu.

METODOLOGIA

Através das descrições, relatos, fotos, anexos de documentos do trabalho exercido, com contabilizações gerais das ações realizadas no espaço institucional, aqui considera-se o âmbito interno e externo.

INTRODUÇÃO

Este documento visa mostrar o que foi trabalhado durante o ano de 2025, pois, para a instituição, é de suma importância a prestação de contas das propostas oferecidas ao público, usuários, apoiadores e parceiros. Mediante isso, inicia-se com a metodologia, com descrição, fotos, documentos anexos e coletas de dados, respeitando a lei de proteção de dados, para mostrar o resultado da avaliação e monitoramento dos serviços prestados pelos usuários às famílias.

Ademais, traz impactos gerados nos usuários atendidos. Ainda no documento é mostrado como a intensificação da violência e carência de políticas públicas básicas incidem na vida do usuário. A instituição Roda Viva está inserida na rede intersetorial da região da Tijuca. Isso é muito importante, inclusive para encaminhar usuários para serviços nos quais não temos a capacidade de atender. Dessa forma, possibilita e amplia os acessos a direitos básicos.

Logo este relatório é uma prestação de contas, compromisso ético e contribuição para uma sociedade mais justa.

PÚBLICO ALVO

Atendimento às crianças e adolescentes de 05 a 14 anos e seus familiares. Adolescentes à partir de 15 anos para cursos livres e profissionalizantes.



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

A maioria dos usuários, são moradores do território da favela da Chácara do Céu, Complexo do Borel.

CONTEXTO

A população atendida, em sua maioria, está em situação de vulnerabilidade social, demanda emprego, aposentadoria, qualificação profissional, jovem aprendiz para completar a renda familiar. Existe no território uma baixa escolaridade e analfabetismo significativo entre diversas faixas etárias.

Este ano, a unidade aumentou o número de atendimentos às crianças com faixa etária entre cinco e seis anos; em contrapartida, perderam-se os adolescentes maiores, acima dos 14 anos. Sobre as saídas, a maioria dos motivos está ligada à mudança de território, horário ampliado da unidade escolar que inviabiliza a frequência nas atividades do Roda Viva, assim como mudança forçada da família, devido à ação do tráfico. A comunidade está sofrendo com a ampliação da violência que incide no direito de viver, frequentar projetos sociais, estudar e transitar no território. Intensificou o conflito entre facções e as operações policiais na comunidade, resultando em aumento da insegurança, de tiros e mortes. Esses fatores impactam na dinâmica do funcionamento das poucas políticas públicas presentes no território, assim como na dinâmica da instituição e na saúde física e mental dos moradores.

A favela Chácara do Céu fica situada na parte mais alta dos conjuntos de favelas da região da Grande Tijuca, em uma área estratégica próxima à Floresta da Tijuca. Embora seja um território pequeno, a desigualdade se perpetua em desemprego, alto índice de analfabetismo e pessoas que, durante a pandemia de covid, deixaram a escola. Existe uma demanda de adolescentes para o mercado de trabalho mediante jovem aprendiz, para complementar a renda das famílias. Sobre isso, a instituição vem pensando em uma qualificação destes adolescentes e realizou ações como introdução ao mundo do trabalho, ofertando cursos de informática para o mercado de trabalho, criando grupo de WhatsApp para colocar vagas disponíveis e cursos de capacitações ofertados da rede intersetorial. Em 2025, não ampliou-se o atendimento com constância, porém atendemos oito adolescentes que fizeram o curso de informática e como fazer um currículo.

No território existem crianças trabalhando nas kombis não regulares da comunidade, ficando expostas ao mercado de entorpecentes, cujos desdobramentos comprometem o desenvolvimento físico, emocional, social e educacional, o que contribui para a evasão



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

escolar também. Isto não acaba com o ciclo da vulnerabilidade social; isto coloca essas crianças em risco social. O Roda Viva, com seu serviço de convivência, contribui para que os usuários do serviço não fiquem expostos a essas manifestações da questão social.

Desse modo, em relação aos serviços e equipamentos disponíveis no território, existe um Centro Municipal de Saúde Casa Branca, situado na comunidade de mesmo nome, que atende os moradores da Chácara do céu; no entanto, alguns entraves, sejam geográficos, econômicos ou sociais, impedem que muitos moradores tenham acesso integral à política de saúde básica. Neste sentido, existe um pequeno ambulatório estendido na Chácara do Céu para campanhas de vacinas, atendimentos ou visitas domiciliares; todavia, não atende às demandas da saúde.

Ainda sobre acesso à política pública e social, tem um Espaço de Desenvolvimento Infantil, mas não tem escola de ensino fundamental e médio, fazendo com que as crianças e adolescentes descem o morro a pé para chegar até elas (um trajeto de cerca de 2 quilômetros), pois não tem transporte público e regular no território. Presentes no território, uma Associação de Moradores, Creche Chácara do Céu e Associação Projeto Roda Viva, que têm uma parceria com o CRAS Tijuca e atende quinzenalmente os usuários da Chácara do Céu, inclusive as famílias assistidas pelo Roda Viva.

As demandas ao Roda Viva são diversas, tais como: inclusão produtiva, alimentação, alfabetização, benefícios de prestação continuada, aposentadoria, inserção no Bolsa Família, moradia, acesso a vaga em unidade de saúde, básica, média e alta complexidade, educação, atividades de cultura e lazer. São comuns os casos de violência doméstica, ausência de documentação básica, dificuldades de acesso a políticas públicas e insegurança alimentar.

As famílias são, em sua maioria, cristãs; isto reflete em poucos usuários de comunidades de terreiros e outras religiões. Há um número significativo de homens socialmente construídos que estão com a guarda legal dos filhos, que historicamente ficam com as mães. No território, há alto índice de violência doméstica que atinge as mulheres e seus filhos.

É neste contexto que a Roda Viva atua para contribuir com justiça social, inclusão social e cidadania plena de seus usuários articulados às questões globais tais como o meio ambiente e futuro.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2025

Crianças e adolescentes inscritas em 2025: 135 crianças e adolescentes



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

Frequentes até dezembro de 2025: 104 frequentando.

Motivos da evasão: Mudança de território, no arranjo familiar, intensificação da violência interferindo no direito de circular das crianças e adolescentes e suas famílias, mudança no horário da escola.

Turmas Formadas: Manhã (semente 1, cultivar e florescer); tarde 1(semente 1, cultivar e florescer) ; tarde 2 (germinar, sementes 1, 2 e 3, cultivar e florescer)

Matrículas em escolas providenciadas pelo de Serviço Social:

Fez quatro encaminhamentos para rede de ensino municipal com demanda de vaga e obteve êxito. Essa demanda fez-se necessária com a Segunda Coordenadoria de Educação.

Reuniões de pais: Foram realizadas quatro reuniões, nos quais, apresentou -se o fluxo da instituição, público usuário, missão, valores, temas pertinentes do cotidiano tais como pediculose e cyberbullying e seus perigos para as crianças e adolescentes. .

Visitas às escolas:

Realizaram-se duas visitas na E. M. Afonso Penna e no Espaço de Desenvolvimento Infantil Chácara do Céu. Sobre isso, as duas unidades escolares receberam o Roda Viva, no qual foi apresentada a proposta sociopedagógica. Logo em seguida, fizeram-se estudos de caso de cada criança que está inserida na unidade escolar, sua relação família-escola-comunidade. Ocorreu uma conversa sobre a importância de toda criança ter acesso aos direitos básicos elementares e à atuação da instituição em parceria com a escola em prol da criança e do adolescente.

Ademais, a instituição contribui com a redução da evasão escolar, melhora do rendimento por meio de reforço escolar, segurança alimentar, mobilidade, inserção na política pública de cultura, assistência social, saúde e educação por meio da rede intersetorial. Posteriormente, fez-se a articulação para visitar a E. M. Rodrigo Mello Franco Andrade e o CIEP Dr. Antoine Magarinos Torres Filho. O objetivo de 2026 é visitar todas as unidades escolares onde há educandos do Roda Viva.

Atendimentos à famílias: 650 atendimentos vinculados diretamente ao Roda Viva.

Encaminhamentos: Foram realizados 98 encaminhamentos



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

Busca ativa: 235 ações relativas a busca ativa, considerou-se como instrumentos, ligações de telefone, whatsapp, visita domiciliar, mensagens e outros.

Atendimento via whatsapp: 1755 atendimentos por meio desta ferramenta.

Atendimento via ligação por telefone: 123 atendimentos, dentro deste total 50 foram realizados pelo serviço Social do Roda Viva.

Reuniões Online: Neste ano foram realizadas 15 reuniões. Com parceiros como Salvador Arena, Criança Esperança, CRAS Tijuca, IBASE, Criança Esperança, CMS Casa Branca e reunião da coordenação da instituição.

Atendimentos das Oficinas para grupos focais de crianças e adolescentes de 05 anos a 14 anos

Fez atividades com grupos de acordo com a faixa etária mensalmente com temas: Dia do Estatuto da Criança e Adolescente e seus trinta e cinco anos, Maio Laranja- conscientização e enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, Erradicação do Trabalho Infantil Juvenil, Combate a vocabulários racistas, combate ao racismo estrutural, valorização da identidade e Setembro Amarelo- prevenção ao suicídio;

Dias, horários e periodicidade dos atendimentos

As atividades da Associação Projeto Roda Viva funcionam de segunda-feiras às sextas- feiras das 9h às 17h com três turnos de atividades: Manhã das 9h00 às 11h30 , Tarde 1 das 13h às 14h55 e Tarde 2 das 15h às 17h30.

Oficinas oferecidas durante o ano de 2025

Visou assegurar espaço de convivência lúdico, para experienciar a ludicidade. Visando a proteção contra trabalho infantil, exploração sexual e mercado ilegal de intorpecentes. Além de trabalhar articulados a tema norteador que está latente na sociedade com seus impactos que é: Meio Ambiente – Que futuro é esse? O objetivo geral foi: Promover a conexão entre os sujeitos e a natureza, nos quais almeja despertar a percepção dos temas que impactam o meio ambiente que interfere no futuro, e nos motiva a realizar ações de preservação e sustentabilidade.

Objetivos específicos:



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

Apresentar e debater as legislações ambientais que visam reduzir os danos causados à natureza, com educandos e familiares em diversas metodologias.

Identificar problemas ambientais no território, seus impactos na vida cotidiana e no futuro.

Trabalhar a importância dos cuidados e preservação do meio ambiente.

Promover e educar hábitos sustentáveis na instituição e na comunidade.

Mobilizar famílias e comunidade para articulações, ações e projetos de impacto ambiental ligados a reduzir, reutilizar e reciclar.

Realizar parcerias e preservar as existentes com instituições comprometidas com sustentabilidade para realizar ações de impacto social e ambiental.

Educar e alimentação de hábitos saudáveis, sem agredir o meio ambiente, promovendo acesso à soberania alimentar.

Abaixo seguem as atividades, ações e atendimentos realizados em 2025.

Esporte e Entretenimento

Objetivos: Mostrar como o esporte e o entretenimento podem sofrer com as questões climáticas e as ações humanas ao longo do tempo. Resgatar jogos com intuito de resgatar brincadeiras ancestrais com elementos reciclados e elementos da natureza.

Impactos:

No atendimento diurno atendeu um público de 6 a 12 anos utilizando recursos como lúdicos, cuja metodologia transitou do foco no desenvolvimento motor básico para a compreensão tática e cultural do esporte. A comunicação buscou combinar clareza verbal, expressividade corporal e escuta ativa. Nessa fase, os educandos respondem melhor ao entusiasmo e à demonstração prática do que a instruções teóricas.

Neste turno os impactos positivos dentro desse contexto foi conseguir despertar o interesse pelo esporte e a prática de exercícios em educandos que não tinham essa prática. Neste turno a questão da alimentação saudável foi muito receptiva pelos educandos e tiveram grande aproveitamento.



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

A instituição recebeu, acolheu e atendeu crianças e adolescentes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH, Transtorno Espectro Autista - TEA, Transtorno Opositor Desafiador- TOD, Deficiência Intelectual e outros transtornos de aprendizagem. Sobre isso, a criança que está no espectro autista, que apresentava dificuldades diversas dentre elas cognitiva, sócio emocional e motora teve avanços significativos na superação de barreiras e avançou no seu desenvolvimento. Além disso, foi encaminhada para serviço especializado na rede intersetorial. O objetivo foi o despertar e o desenvolvimento físico na prática dos fundamentos do futebol, a qual esse grupo teve o maior contato com essa atividade articulando com elementos da natureza.

Logo na turma da tarde, utilizado o recurso da comunicação combinada e jogos adaptados, os impactos gerados foram positivos, tendo em vista que a partir dessa atividade específica pode se notar uma melhora nos aspectos físicos e cognitivos dos educandos participantes.

No turno tarde 2, cuja faixa etária de 5 a 6 anos trabalhou com uma comunicação não violenta e dialógica, utilizando recursos como lúdico, cooperação e rotinas para fortalecer a visão de mundo, sócio emocional cognitivo e coordenação motora. Estes impactos foram positivos no relacionamento direto da criança com o projeto, aguçando o desejo em participar ativamente do que lhe é ofertado como atividade e estreitando os laços de confiabilidade com sua família.

Para crianças de 7 a 10 anos, a comunicação deve ser concreta, visual e emocionalmente segura. Alcançou-se objetivos positivos no desenvolvimento físico, motor e social. Observou que as atividades externas realizadas no campo da comunidade, podem ver como os atendidos se relacionam com o território, família e questões ambientais. Isto permitiu que os educandos ficassem mais motivados a participar do projeto com assiduidade, comprometidos com a rotina da instituição.

Com a faixa etária de 11 a 14 anos, trabalhou comunicação assertiva, nítida e não violenta, metodologia que combinava brincadeira com intencionalidade, diversão e aprendizagem, pois eram adolescentes em transição do seu desenvolvimento. Os impactos gerados e percebidos nesse contexto são, adolescentes mais reflexivos de suas ações e do seu pertencimento enquanto sociedade, assuntos pertinentes às questões de meio ambiente e futuro e que possam agregar valores e conhecimento em sua formação. As rodas de conversas permitiram identificar questões coletivas e individuais e soluções de forma organizada.



Informática Educativa

Objetivos: Trazer dados do cotidiano, para demonstrar os impactos dos danos causados ao meio ambiente afeta a sobrevivência da humanidade e natureza. Trabalhar considerando a faixa etária dos educandos a importância do uso e significado da Inteligência Artificial e seus desdobramentos para uma vida sustentável. Participar da semana da ciência Roda Viva e mostrar como o homem utilizou a tecnologia para impactar nas questões climáticas ao longo do tempo.

Os impactos da informática para germinar a semente 1, cuja faixa etária é de cinco a seis anos, resultaram em uma maior compreensão sobre a importância de compartilhar com os pares, além de promover o desenvolvimento das habilidades com o computador.



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

Avançou na coordenação motora fina, com as mãos, atenção, memória e noção do uso e tempo. Ampliou a comunicação não verbal e compreensão de comandos simples.

Relativo às turmas sementes 2 e 3, a comunicação deu-se de forma assertiva, simples e clara, com comandos diretos, trabalhando os temas de acordo com as datas comemorativas. Neste sentido, obteve melhora na coordenação motora fina, escrita e execução de tarefas simples. Essas turmas adquiriram maior habilidade com o computador, além de autonomia e visão de possibilidades de trabalhos no futuro. Desenvolveu a memorização do teclado, uso do Office (Word), atenção e controle do tempo.

Sobre o público Cultivar e Florescer, que são adolescentes de 12 a 14 anos, a comunicação foi exposta de maneira clara, reflexiva e trazendo casos cotidianos de empresas, cujo objetivo era mostrar dados, promovendo autonomia e protagonismo dos envolvidos. Possibilitou o trabalho em equipe, disciplina, responsabilidade e produções coletivas. Positivo: criatividade, protagonismo e evolução nas ferramentas do Office. Eficiência na ferramenta, velocidade de construção e autoestima.

Os impactos gerados nos usuários da tarde 1 resultaram no aumento da capacidade de criatividade, participação, melhora na coordenação motora fina, escrita, execução de tarefas simples e melhor desempenho no trabalho em equipe.

Acerca dos usuários atendidos pelo turno da manhã, os resultados incidiram na comunicação assertiva, simples e clara com comandos diretos. Sobre isso, possibilitou inserir temas de acordo com as datas comemorativas, como, por exemplo, carnaval e alimentação saudável. Observou melhora na coordenação motora fina, escrita e execução de tarefas simples. Evolução nas interações e trabalho coletivo, muita leitura, escrita e interpretação de textos temáticos.

Em suma, os avanços e impactos positivos deram-se articulados com o tema trabalhado durante o ano, aqui neste documento já supracitado.

Música

Objetivos: Trabalhar com reciclagem, confeccionar instrumentos - transformar o lixo em brinquedos e afins com objetivo de não criar mais produtos que danifiquem o meio ambiente e incentivar o consumo.

Impactos:

O público atendido pela manhã, inicialmente teve dificuldade de coordenação motora, porém conseguiu desenvolvimento técnico e coletivo. Ocorreu uma evolução constante. Ademais empréstimo de instrumento, nos quais as crianças e adolescentes puderam trabalhar a conservação e a responsabilidade de está com eles. Logo gerou autonomia, responsabilidade e boa socialização.

As crianças de cinco e seis anos usaram a comunicação sensorial, ou ocorreu metodologia da musicalização para trabalhar as propostas cotidianas. Esse público conseguiu desenvolver percepção e ritmo, com muita adesão nas oficinas.

Os adolescentes da cultivar e florescer avançaram na dinâmica comportamental no espaço coletivo, neste sentido, fez-se rodas de conversas, filmes, curtas para estratégia de mobilização e atenção.



Dança

Objetivos: Trazer aos educandos espetáculos de dança do passado e presente e levar a reflexão se aconteceu mudanças por conta das questões climática e ambientais e seus



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

impactos. Articular a perspectiva de integração com as demais atividades, trazer a reutilização de materiais reciclados no figurino, no uso de instrumentos e instrumentos cênicos.

Os avanços nas turmas germinar e semente 1 foram maior interação e início da expressão corporal. As crianças vivenciaram diferentes formas de expressão e estímulo à imaginação. O vínculo afetivo favorece maior adesão das crianças às atividades propostas, incluindo a rotina. As experiências proporcionaram entusiasmo e curiosidade.

As crianças das sementes 2 e 3 desenvolveram maior autonomia, criatividade e senso de pertencimento. Além de maior engajamento e evolução motora. As crianças têm suas necessidades de falar, e o exercício da escuta foi importante, o que fortaleceu mais os vínculos e possibilitou avanços, principalmente com uma comunicação assertiva e explicações mais estruturadas.

Cultivar e Florescer tiveram como impactos o fortalecimento da identidade, autoestima e expressão artística, aumento do trabalho coletivo, disciplina, responsabilidade e expressão individual. A comunicação foi realizada com o incentivo à promoção da autonomia e do protagonismo.

Os usuários da turma tarde 1 foram impactados com o fortalecimento da autonomia, da expressão corporal e do trabalho em equipe. Desenvolvimento da autonomia, assim como respeito aos combinados.



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA



Alfabetização / Leitura

Objetivos: Trabalhar produção textual e redação para desenvolver a linguagem, visando tirar inibição, estimular o raciocínio e pensamento crítico. Fazer visitas culturais a espaços que trabalham a temática do meio ambiente. Desenvolver o hábito de leitura oral e escrita, através da promoção de roda de conversa e debates. Fazer em outubro a semana da ciência.

Os usuários conseguiram se expressar bem de acordo com sua faixa etária, desenvolveram autonomia e autoestima.

Os impactos gerados na semente 1 foram no sentido do trabalho coletivo, no qual a motivação e autoestima foram trabalhadas em diálogo com o tema central da instituição.

As turmas das sementes 2 e 3 sentiram-se motivadas a ler, de forma espontânea, e têm iniciativa. Neste sentido, eles ficam à vontade para se apresentarem de acordo com sua capacidade e particularidades. Essa turma consegue ter empatia e cooperação com colegas.



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

Sobre isso, aprenderam a respeitar os colegas com suas características e particularidades, possibilitando a integração e inclusão da turma.

O trabalho com adolescentes para cultivar e florescer utilizou assuntos do cotidiano que passam na rede social, os quais capturaram as atenções deles, o que permitiu desenvolver a oralidade de forma mais coesa, embora seja preciso aprofundar o trabalho nestes aspectos. O recurso da música lida, escrita e cantada foi um dos avanços que fizeram eles estarem em trabalho coletivo.

A visita ao consulado de Angola e CEASA gerou bastante interesse e impactos positivos de acesso a uma parte da cadeia de distribuição de alimentos e conhecimento de mundo, sobre a cultura do país Angola.

Artes

Objetivos: Construir instrumentos, pensar a arte como forma de transformação e conscientização ambiental, utilizando o princípio dos três R. Reutilizando, Reaproveitando e Reciclando associando a arte. É possível promover arte utilizando recursos do meio ambiente.

Conseguiram realizar as atividades propostas de forma coletiva e com supervisão, conseguiram ver seus trabalhos expostos na unidade de um parceiro da instituição, possibilitando, identidade, empoderamento e autoestima.

Reforço Escolar

Objetivos: Utilizar recursos lúdicos, tais como jogos e pesquisas relacionadas à preservação do meio ambiente. Incentivando, criar meios para preservação fauna e flora do território. Pesquisar como os fenômenos climáticos das chuvas e seca e a poluição dos mares e rios estão afetando nosso presente e o que esperar no futuro.

As crianças e adolescentes compreenderam a importância de conectar temas transversais tais como, meio ambiente e o currículo escolar tradicional cujo resultado foi aumentar seu interesse e participação. Cumpriu-se as propostas com entusiasmo e expandiram a visão de mundo através dos temas. Fortalecimento da autoestima através do autorretrato e melhoria na consciência alimentar e social, refletindo-se em uma postura mais participativa no espaço de referência da instituição.



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA



Tema de trabalho sociopedagógico de 2025: Meio Ambiente - Que futuro é este.

Cursos livres e profissionalizantes para público a partir dos 15 anos

Este curso visa fortalecer vínculos da instituição com a comunidade, contribuindo para qualificação profissional, pertencimento e autonomia.

Turma de Auxiliar de Panificação

Tivemos uma proposta inscrita para retorno das atividades na padaria com oficinas voltadas para crianças com Sr Joaquim, neste sentido fez-se uma reunião com equipe técnica e o profissional para pensar orçamento e materialização do projeto. Não obteve realização do projeto devido a orçamento.

Curso de informática Livre para comunidade



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

A proposta de inclusão digital, não ocorreu de forma isolada no ano de 2025 neste sentido, impactou diretamente os usuários que utilizam o serviço social da instituição. É fundamental promover a autonomia para o exercício da cidadania, permitindo que os usuários compreendam o funcionamento de celulares e computadores. Para isto, ter domínio de acessar aplicativos tais como Cadastro Único, GOV.br, Meu INSS e Minha Carteira de Trabalho, além de enviar e-mails e acessar boletins e frequência escolar dos seus filhos, sobrinhos e netos.

Atendimento Social, Fortalecimento de Vínculos Familiares e Redes Comunitárias

O Serviço Social da Instituição atuou durante o ano de 2025 de forma estratégica e contínua na garantia de direitos, no fortalecimento dos vínculos familiares e na articulação com a rede socioassistencial e de proteção social. As ações desenvolvidas e norteadas na acolhida, na escuta qualificada e na viabilização do acesso das famílias às políticas públicas e sociais. Neste sentido, destacam-se as atividades e articulações realizadas ao longo do ano:

1. Atendimento Direto e Acolhimento

- **Atendimento Familiar:** Realização de atendimentos sistemáticos às famílias dos usuários da instituição, prestando orientações e suporte social.
- **Demandas Espontâneas:** Acolhimento e escuta qualificada das demandas trazidas de forma espontânea pela comunidade local, buscando resolutividade e direcionamento adequado para cada caso.

2. Articulação de Rede e Encaminhamentos Intersetoriais

Visando à integralidade do atendimento, o Serviço Social fortaleceu o diálogo e realizou encaminhamentos precisos para diversas esferas das políticas públicas e sociais, tais como:

- **Assistência Social:** CRAS Tijuca e CREAS.
- **Saúde e Saúde Mental:** Unidade Básica de Saúde (UBS), Programa Saúde na Escola e a Divisão Aplicada de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DPA/UFRJ), Centro Atenção Psicossocial Infantojuvenil- CAPSI - Ziraldo, Centro Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas- CAPS AD - Mané Garrincha
- **Educação:** Unidades Escolares e a 2ª Coordenadoria Regional de Educação do Rio de Janeiro (2ª CRE).
- **Garantia de Direitos:** Conselho Tutelar.

3. Defesa de Direitos e Produção Técnica

- **Enfrentamento a Violações:** Elaboração e execução de estratégias técnicas voltadas



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

ao enfrentamento de situações de violação de direitos de crianças, adolescentes e suas famílias.

- Instrumentais Técnicos: Produção de relatórios sociais, escuta qualificada, grupo focais de acordo com faixa etária e estudos sociais para subsidiar as intervenções e responder a solicitações do Sistema de Garantia de Direitos.

4. Controle Social e Espaços de Controle Coletivo

O setor manteve uma participação ativa em reuniões da rede intersetorial e em espaços de formulação e controle de políticas públicas, marcando presença em:

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).
- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).
- Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro (FÓRUM DCA Rio).

Considerações Finais: O balanço das atividades de 2025 reitera o compromisso da Instituição com a consolidação dos direitos sociais, a justiça social e o fortalecimento do protagonismo dos nossos usuários e de suas respectivas famílias perante a sociedade.

Atendimentos às Famílias, Crianças e Adolescentes

No que tange aos atendimentos sociais, realizou-se 650 atendimentos às famílias vinculadas diretamente ao Roda Viva. Neste sentido, as demandas são, de aposentadoria, inserção no Bolsa Família, Benefícios de Prestação Continuada, acesso à política saúde mental e bucal, acesso a política pública de educação, ou seja vaga em escola. Acesso a política de combate a violência doméstica, pedido de guarda legal, violência contra mulheres e crianças, trabalho infante juvenil. Racismo e intolerância religiosa, acesso à política da segurança alimentar. Assim como demanda de trabalho e renda e inserção de jovens ao mercado de trabalho através de Jovem aprendiz.

Acerca das as respostas institucionais e o Serviço Social frente às demandas, pode-se destacar que o Serviço Social faz avaliação dos serviços prestados aos usuários pela política trabalhada e articulado com a rede intersetorial, inclusive com o parceiro CRAS Tijuca. Assim como desenvolve ações conjuntamente, tais como a unidade de saúde básica articulado com o Programa Saúde Escola. Ações de higiene bucal para atendimento das crianças e famílias, alimentação saudável, combate a dengue e tabagismo. O serviço social vem coletando dados para estudo social do perfil socioeconômico das famílias do Roda Viva, processo em andamento, isto ocorre, através de entrevista social e atendimento.

Sobre a insegurança alimentar a instituição conjuntamente com serviço social e demais setores estão articulados em parceria com a instituição Salvador Arena, Mesa Brasil



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

do SESC, para ofertar desde café da manhã, lanche, almoço e jantar com objetivo de diminuir a inserção das crianças no mapa da fome.

Fez-se encaminhamentos, ações conjuntas, estudo de casos, com a rede intersetorial e de proteção da criança e adolescente no que tange às violações e vulnerabilidade social. Assim como oferta os serviços, e promove ações e grupos focalizados para proteção social. Exemplo, exibição de filmes temáticos para falar e combater e elucidar as políticas de enfrentamento ao violência de gênero e racismo.

A instituição oferta oficinas de alfabetização de jovens e adultos, assim como cultura digital, para atender usuários que não são alfabetizados e não têm acesso a tecnologia. Neste sentido busca também promover através deste serviço a construção da autonomia dos sujeitos, pois eles têm dificuldade de acessar as políticas, inclusive aquelas que exigem conhecimento digital e alfabetização.

Sobre demandas, aumentou o número de pedidos para inserção de reabilitação e investigação que necessitam do profissional neuropediatra, pois aumentou significativamente o número de crianças no projeto com transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade - TDAH, Transtorno Espectro Autista - TEA, Transtorno Desafiador Opositor - TDO entre outros. Nesse sentido, o atendimento socioassistencial vem articulando com a saúde básica para que as crianças e adolescentes possam ter acesso ao atendimento no CAPSI Ziraldo, Centro Municipal de Reabilitação Oscar Clark assim como a assistência e orientações de como acessar os direitos básicos da pessoa com deficiência e outros transtornos. Além de articular com parceiros como Núcleo de Oficinas Terapêuticas - NOT e Centro de Reabilitação do Instituto Anna Freud- CREART.

Uma das estratégias para identificação e diminuição de direito, é realização de grupo focais de acordo com faixa etária de crianças e adolescentes: para conscientização de combate ao trabalho infantil Juvenil, Setembro Amarelo, Adolescência e Sexualidade, Maio Laranja: prevenção contra o abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Esse trabalho serve para identificar, promover acesso aos direitos, metodologias, rodas de conversa, oficinas, exibição de filmes, dinâmicas e outros.

A assistente social também realiza supervisão de estágio, articula com redes como SESC Tijuca, acesso aos serviços do SESC exposições, acesso a política de cultura como teatro e outros.

Atendimento Psicanalítico:

O atendimento psicossocial e voluntário na instituição encerrou-se em junho de 2025.

Oficina PET Conexão de Terreiros

Este ano foi realizada uma oficina, no mês de novembro negro, com o público da semente 2 a cultivar e florescer. Espera-se continuar a parceria em 2026 com mais oficinas comprometidas com a educação etnico racial brasileira.



Cine Pipoca Focal para fortalecimentos de Vínculos

Realizou cine pipoca nas oficinas oferecidas de acordo com a proposta pedagógica do educador. Assim como o serviço Social realizou cine pipoca seguido de roda de conversa para fortalecer vínculos com usuários, inclusive identificar demandas e questões de forma coletiva.



Roda de Conversa-

Realizou-se rodas de conversas com as crianças e adolescentes de 5 a 14 anos sobre assuntos que norteiam sua realidade, tais como promoção de saúde mental e prevenção ao suicídio, construção da Árvore do Sentimento, contação de história “Você não está sozinho”.

Ademais ocorreu a roda de conversa sobre o Estatuto da Criança e Adolescente e seu desdobramento na realidade. Assim como sobre Combate a violência e exploração sexual infantil, com distribuição de material construído pelo serviço social; Combate ao trabalho infantil Juvenil. Através de rodas socioassistenciais para atender adolescentes da instituição. Sobre o dicionário antirracistas, apresentando palavras que precisam ser abolidas do vocabulários e entendidas.



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA





ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

Dia das Crianças

A culminância da festa dos Dias das Crianças aconteceu com a doação de presentes de nossos parceiros, neste ano, alugou-se pula-pula e brincadeiras.

Semana de Arte Moderna

Entre os dias 03 a 07 de novembro, foi marcado pela primeira vez a Exposição Arte Moderna com Maria Fernanda. Além dos trabalhos de artes ficaram expostos trabalhos como: Exposição de Informática - As Tecnologias de ontem até a Inteligência Artificial; Exposição de trabalhos realizados nas turmas de alfabetização.

Através desses trabalhos possibilitou o processo criativo, emocional, perceptível, social, físicos, estéticos e criativos.

Consciência Negra

O combate ao racismo no Roda Viva acontece durante o ano todo, porém no mês da consciência negra, realizou-se diversas atividades para reflexão.

Visita ao Consulado de Angola 17/11/2025 neste ano Angola completou 50 anos de libertação. Possibilitar que grupo atendido pelo Roda Viva tenha acesso com a cultura do país de Angola, cujos membros fazem parte da formação social brasileira. Esta atividade foi idealizada e efetivada pela educadora social Nádia Maria.

Exibição de filme com mediação da equipe de serviço social do Roda Viva - Medida Provisória para as famílias e comunidade seguido de roda de conversa sobre racismo estrutural.

Contação de História mediada pela assistente social - A História do meu Lápis Cor de Pele para público germinar e semente 1.

Roda de conversa com Kaká Portilho e mediação da educadora social Nádia Maria sobre letramento racial

Atividade socioassistencial realizada pela Assistente Social Lilian e estagiária Monique Oficina de Boneca de Abayomi - Exibição de um mini curta sobre a origem da



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

boneca com Lena Martins. Turmas Germinar e semente 1; semente 2 e 3 - Terça- feira
25/11 História Reflexiva e construção da boneca Abayomi.



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA





ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

Atividade Socioassistencial mediada pela assistente social Lilian e estagiária Monique
- Com Cultivar e Florescer- Mini - documentário e roda de conversa sobre termos considerados racistas e seu combate. Quarta-feira 26/11

O Pet Conexão de Terreiros UFRJ realizou com uma oficina sobre Luísa Mahin e Luís Gama, aconteceu na sexta-feira , 28/11 . Com mediação do Serviço Social da instituição.

Conselho Municipal da Criança e Adolescente-CMDCA

A instituição participou das assembleias do CMDCA, assim como das reuniões do Fórum DCA Rio que aconteceram no ano de 2025 de forma, itinerantes, circulando em lugares da região do centro, zona oeste, zona norte e zona sul. A instituição tem a certificação e regularidade do conselho. Deste modo fez-se o relatório de renovação de registro. Instituiu-se uma resolução que não é preciso enviar anualmente o relatório de regularidade do CMDCA.

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

O Roda Viva frequentou as assembleias ordinárias do CMAS, assim como o curso de capacitação do Censo SUAS ofertado por eles. Quando foi necessário, entrou em contato com o conselho por meio de e-mail e telefone. Fez-se o relatório anual de regularidade ao CMAS. Além disso, o Censo SUAS foi realizado, e recebemos o certificado de regularidade até 30 de abril de 2026. O relatório anual e o plano de ação foram enviados para o conselho, conforme as orientações vigentes.

CRAS Tijuca

Fez-se uma reunião em janeiro para falar sobre parceria, planejamento e transição da coordenação da nova do Roda Viva. O serviço PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família) na comunidade teve interferência direta devido ao aumento da violência local e conflitos entre as facções. Foi ofertado através da política de assistência os ingressos para as crianças e famílias acessassem espetáculo de teatro, além de ingressos para Bioparque e Museu da Astronomia. O fluxo de educadores teve transição, assim como a coordenação, na metade do início do segundo semestre. Ocorreu a diminuição da frequência da presença no território do técnico de referência por questões do fluxo do CRAS e devido ao protocolo de segurança. As famílias sentiram falta da política de assistência no território. O parceiro na política de assistência doou brinquedos para distribuir para crianças e adolescentes na culminância do natal.



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

CREAS Arlindo Rodrigues

Fez articulações, estudo de casos e encaminhamentos para CREAS. Participou das reuniões de rede intersectorial na rede.

Centro Municipal Saúde Casa Branca

Este parceiro atende as famílias que são usuárias do Roda Viva. No ano de 2025 fez parceria para ocupar o espaço do Roda Viva (com programa de promoção educação e saúde). Realizou alguns estudos de casos com o Serviço Social da unidade de saúde, com objetivo de viabilizar acesso à política de saúde. Para o ano de 2026 espera-se estreitar mais a parceria, que visa nosso comprometimento com a rede de proteção da criança e adolescente no que tange a política pública de saúde.

SESC Mesa Brasil

A instituição esteve presente nas ações educativas de nutrição e serviço social, enviamos fichas PGC solicitadas pelo parceiro. Assim como atendemos todos os pré -requisitos logística para receber as doações mensais de acordo com a semana, o da instituição é azul para serviço de convivência. O Roda Viva participa da Semana Azul. Nossa perspectiva é que no ano de 2026 a parceria continue e que possamos atender mais usuários com esses alimentos.

SESC Tijuca

Durante o ano de 2025, a associação participou das reuniões comunitárias realizadas pelo SESC, nas quais frequentamos diversas instituições da Rede da Tijuca. Por meio desta rede, conseguimos doações de 40 cadeiras para o salão principal do Roda Viva. Sobre essa rede, também possibilitou, por meio de articulação do serviço social, a visita ao Vasco da Gama e ao Cristo Redentor. Além de possibilitar a realização de cursos oferecidos pelo SESC, a rede também facilita o preenchimento e a entrega de ficha PCG. Este parceiro é importante e necessário para a instituição, pois tem uma programação acessível para que as famílias do Roda Viva possam ter acesso à cultura, saúde e lazer.

Guarda Roupas Solidário -



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

Este ano não foi realizada esta atividade, embora tenhamos tido alguns desapegos de roupas, objetos e móveis. Esperamos continuar com a parceria para trabalharmos sobre sustentabilidade, consumo consciente, logo não acúmulo e circulação por meio de troca e doação.

Ocorreu uma doação física de roupas, brinquedos, carrinhos para bebê, calçado para criança de 2 a 3 anos. Estes itens foram direcionados a uma família que estava em vulnerabilidade.

BNY

Parceiro do Roda Viva auxiliou na páscoa, dias das crianças e festa de natal. Além de ser um parceiro para introdução ao mundo do trabalho para nossos adolescentes. Através de palestras e visita a instituição. A expectativa para 2026 é que nossa parceria se fortaleça cada vez mais proporcionando acessos e inclusão social para crianças e adolescentes.

IBASE

Nosso parceiro teve sua presença comprometida no território devido ao aumento da violência comunitária. Articulou a mobilização para abertura de Ensino de Jovens e Adultos no território, que carece de mais espaço que auxilia na inserção de pessoas na política pública, dentre elas a de educação. O IBASE realizou um diagnóstico social entre 2022 e 2023 que mostra que Chácara do Céu é a comunidade onde tem mais pessoas com baixa escolaridade.

No ano de 2025, mobilizou-se para que as kombis da comunidade fossem legalizadas e o plano de ter pontos de circulação no território, que também carece de mobilidade e transporte público. Cabe salientar que a Chácara do Céu está situada na parte mais alta do Complexo do Borel. Espera-se que, no ano de 2026, possa fazer ações conjuntas dentro dos limites em prol das famílias que são do Roda Viva e pertencem ao território.

Criança Esperança

A instituição submeteu-se ao edital do Criança Esperança e ganhou o apoio do projeto. Este entrou em vigor em março de 2025. Como uma das ações do edital, uma parte da equipe foi a um encontro com outros ganhadores do edital na Rede Globo. Nádia, Diogo, Tatiana e Lilian foram os colegas que estiveram no espaço. Durante o ano, realizamos atividades, ações, atendimentos sociais, acompanhamentos e encaminhamentos, participamos de



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

fórum e conselho, fizemos visita a escolas, realizamos grupos focais para fortalecimento de vínculos, cumprindo as resoluções do projeto, que ainda está em andamento. Somados a isto, enviou relatórios e realizou ações que estão previstas no edital. Espera-se que a instituição seja aprovada no próximo edital do Criança Esperança, pois este mesmo fez a diferença na vida dos usuários do Roda Viva.

Programa de Alimentação Saudável PAS 2025 - Apoio da Fundação Salvador Arena

Realizamos as ações e campanhas solicitadas pela parceria, somadas a isto, as motivações de ampliação do cardápio mais saudável, diminuição do sal, gorduras e processados com objetivo de reduzir a obesidade, aumentar a segurança alimentar e qualidade de vida dos usuários do Roda Viva. Fez-se todos relatórios e participação nas reuniões solicitadas de acordo com a parceira.

Comida Invisível

Este ano não recebemos alimentos do parceiro, porém a articulação permanece; espera-se grandes ações conjuntas um para 2026. A Comida Invisível, por meio de suas doações, possibilita que os usuários diários do Roda Viva tenham acesso à variedade de cardápio. Isto é importante para o público-alvo, pois alguns têm acesso à alimentação com diversidade no Roda Viva.

Páscoa

As crianças puderam contemplar a culminância da páscoa, a posterior a data, pois ocorreu intercorrências de violência comunitária que interferiu na dinâmica do território, logo no Roda Viva.

Banco de Talentos

Foram inscritos jovens de 15 a 24 anos para fazer curso e participar do grupo de whatsapp Chamado Banco de Talentos, com oportunidades cursos, capacitações, estágios e jovens aprendizes. Sobre isso, ofereceu-se cursos de informática para mercado de trabalho e como fazer o currículo. Algumas vagas são de instituições da Rede Intersetorial. No curso de informática presencial foram inscritas 8 pessoas entre adolescentes e jovens a partir de 15 a 24 anos.

Visitas Culturais



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

No dia 12/03/2025 visita exposição da Cultura da Esperança Três no qual nossos adolescentes tiveram oportunidade de expor seus trabalhos na Instituição Beit Lubavitch, isso possibilitou incentivo a criatividade, autonomia e empoderamento.

Saída ao Museu da Astronomia em São Cristóvão articulados com parceiro CRAS Tijuca.

Ida ao BioParque em parceria com CRAS Tijuca 26/03 2025 possibilitou que o turno manhã da instituição que são crianças de 7 a 13 anos tivesse acesso a este espaço.

Visita ao Instituto de Arte TEA, em 22/07/2025 tiveram acesso a apresentação de artistas locais e conheceram o fluxo de atendimento da casa, além dos profissionais ofertarem atividades artísticas com o grupo presente.

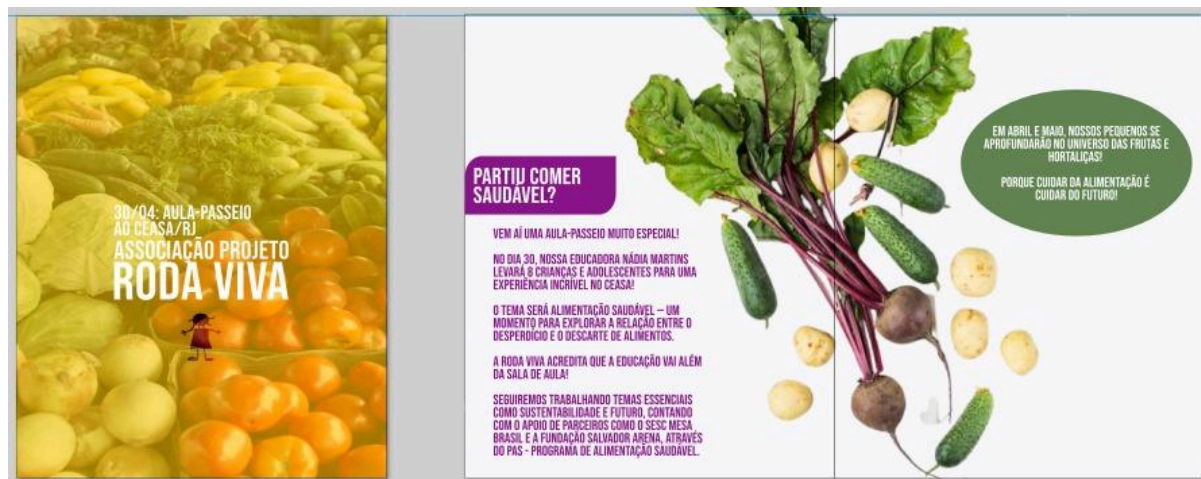
Culminância do Projeto Encantar e Cantar com parceria com Beit Lubavitch. Possibilitou realizar um evento, o qual aconteceu em 11/09 de 2025 no Clube Hebraica, nos quais teve apresentação de Música, Dança e Alfabetização. Foi ofertado dois ônibus para levar as crianças para participar deste espaço, as famílias foram por meios próprios.

Fez uma visita ao CEASA; este não compra nem vende produtos, ele apenas administra o espaço para comercialização e oferece uma rede de apoio. Neste espaço existem diversos boxes de empresas que comercializam alimentos, principalmente verduras, legumes e frutas. Cabe salientar que não fica restrito somente a estas mercadorias. Sobre isso, neste espaço ocorre a distribuição de alimentos saudáveis, tais como frutas, legumes e verduras, que foi identificada e mediada pela educadora social. Além de suscitar a curiosidade dos educandos em perceber o desperdício de alimentos que acontece neste fluxo diariamente. Esta atividade foi essencial para que os educandos conhecessem na prática o que foi construído e pensado com eles nos espaços de vivência do Roda Viva sobre promoção e acesso à alimentação saudável.



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA



Realizou-se uma visita à Instituição Beneficente Lar da Esperança no dia 27/11/2025 com participação dos adolescentes do Roda Viva. No qual os adolescentes participaram de oficinas de produção de pães dentro da cultura judaica.

Na metade de dezembro de 16/12/2012, ocorreu uma apresentação na Cinelândia de 5 crianças do Projeto Encantar e Encantar em parceria com Beit Lubavitch.

Em 16 de maio, dez crianças foram ao espetáculo: Solaninho uma Viagem com o Poeta do Povo.

Conseguiu ingressos para dia 24/08/2025 o espetáculo: Manifesto Elekô nos quais sete famílias tiveram acesso ao Teatro.

Ocorreu visita na Creche da Chácara do Céu que está com exposição Aquários.



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA



Visita ao Museu Vasco da Gama realizada através de uma articulação do serviço social da instituição e Tour da Colina. Inicialmente o primeiro contato deu-se na reunião da rede comunitária do Sesc Tijuca. Fez - se articulação que proporcionou no dia 10/12/2025 um passeio para 9 educandos, cuja faixa etária estava entre 8 a 14 anos.



Visita ao Cristo Redentor realizada para a rede comunitária pelo Sesc Tijuca, como parte das reuniões mensais do ano de 2025.

Atualizações, Capacitações e Oficinas da Equipe

Alguns membros da equipe do Roda Viva participaram de cursos, encontros e qualificações diversas no ano de 2025.

Capacitação do Censo Sistema Único de Assistência Social - SUAS

Seminário Uso das Inteligências Artificiais- IAs nas OSCs



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

Curso de como montar projeto para editais do SESC Tijuca;

O contexto da violência na dinâmica familiar;

Direitos Humanos e Saúde;

Seminário de Prevenção e enfrentamento da violência sexual contra criança e adolescente.

Curso Entendendo o desenvolvimento atípico - TEA realizado pelo parceiro do Sesc Mesa Brasil ;

Curso sobre Cultura Digital realizado pelo parceiro do SESC Mesa Brasil;

Curso de Extensão “Direitos de Crianças e Adolescentes e o Papel dos Profissionais do SGDCA”;

O Roda Viva participou como convidado através do serviço social da Roda de Conversa com NPC Sobre SUS Comunicação Popular no dia da comunicação popular.

Culminância do Projeto e festa de Natal

Realizou-se a culminância do projeto com apresentação e certificação para aqueles que alfabetizaram as famílias, parceiros e conselho. Este evento mostra um pouco do que foi trabalhado e pensado durante o ano. Este retorno é por meio de apresentações artísticas.

Murais Temáticos

Na instituição, há alguns murais pedagógicos, os quais foram alimentados com vários conteúdos pelos educadores sociais do projeto. Ainda nesse sentido, temos o mural social com curadoria que dialoga com todo o corpo social da instituição e comunidade, realizado pelo serviço social.

Reuniões de Equipe

Realizou em todas sextas-feiras de dia úteis pela manhã, com objetivo de reunir os profissionais para avaliações da semana, estudo de casos e capacitações. Onde tem encontro multiprofissional com trocas para melhor intervir no trabalho.



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

Estágio

A instituição através do serviço social esteve atendendo a duas estagiárias. Uma até metade de abril, aluna da Universidade Estácio de Sá, na qual finalizou a etapa. A segunda estudante está vinculada a Faculdade Paulista, em dezembro de 2025 finalizou o segundo período do estágio curricular obrigatório.

Voluntários.

No ano de 2025, teve 3 voluntários de Xadrez em tempos diferentes, possibilitando às crianças e adolescentes conhecer os fundamentos do Xadrez. Além de ajudar na concentração, habilidades com táticas e estratégias. A terceira voluntária, ofertava atendimento de psicanálise.

Avaliação e Monitoramento

O Serviço Social coletou dados sobre como as famílias usuárias avaliam os serviços oferecidos pela instituição de acordo com as perguntas abaixo:

Coluna 1	Tema	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Excelente	Não usa o serviço
1- Como você avalia o impacto da atividade de Esporte oferecido na instituição para seu/sua filho/a?	Esporte			6	7	22	
2-Como você avalia o impacto da atividade de Informática oferecido na instituição para seu/sua filho/a?	Informática		1	8	8	18	
3-Como você avalia o impacto da atividade de Reforço oferecido na instituição para seu/sua filho/a?	Reforço	1	2	6	9	15	12
4-Como você avalia o impacto da atividade de Alfabetização oferecido na instituição para seu/sua filho/a?	Alfabetização		2	6	6	20	
5-Como você avalia o impacto da atividade de Xadrez oferecido na instituição para seu/sua filho/a?	Xadrez	1	1	8	2	4	18
6-Como você avalia o impacto da atividade de Música oferecido na instituição para seu/sua filho/a?	Música			4	8	21	
7-Como você avalia o impacto da atividade de Dança oferecido na	Dança		2	2	7	25	



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

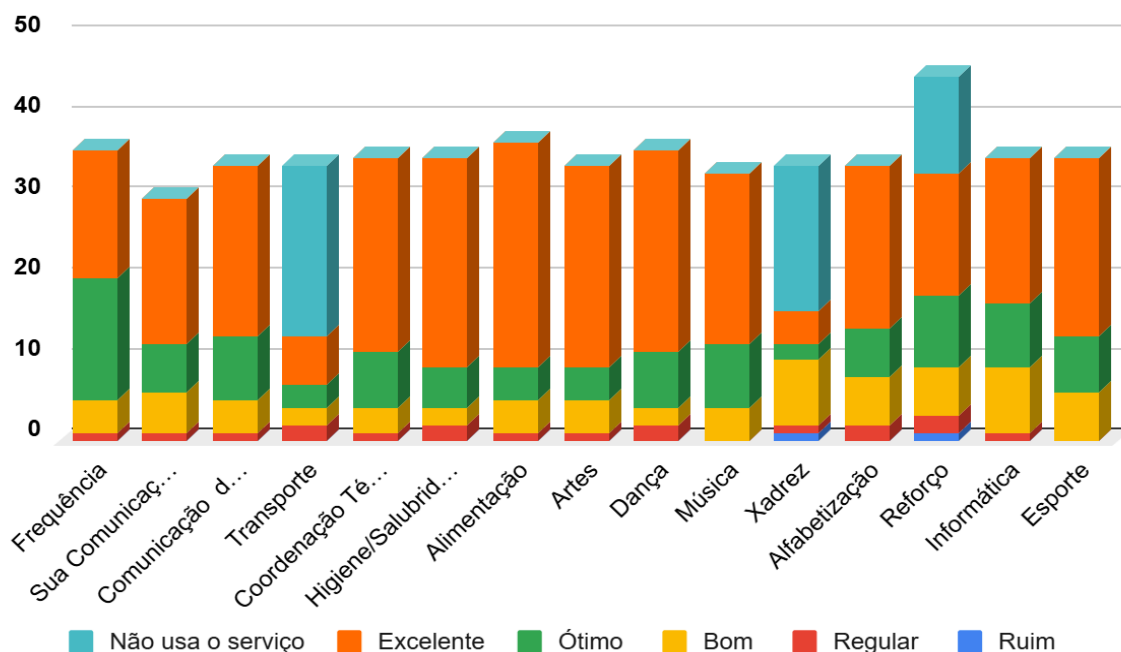
CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

instituição para seu/sua filho/a?							
8-Como você avalia o impacto da atividade de Artes oferecido na instituição para seu/sua filho/a?	Artes		1	4	4	25	
9-Como você avalia o impacto da Alimentação oferecido na instituição para seu/sua filho/a?	Alimentação		1	4	4	28	
10-Como você avalia a higiene e salubridade da instituição para seu/sua filho/a?	Higiene/Salubridade		2	2	5	26	
11-Como você avalia o impacto do serviço da Coordenação Técnica (Serviço Social, Coordenador e Gerente Executiva) oferecido na instituição para seu/sua filho/a?	Coordenação Técnica		1	3	7	24	
12-Caso seu/sua use o serviço de transporte do Roda Viva, como avalia?	Transporte		2	2	3	6	21
13-Como você avalia a comunicação do Roda Viva?	Comunicação da Instituição		1	4	8	21	
14-Como você avalia sua comunicação com Roda Viva?	Sua Comunicação com a Instituição		1	5	6	18	
15-Como você avalia a presença ou frequência de sua criança ou adolescente no Roda Viva?	Frequência		1	4	15	16	



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA



Pode-se perceber que os serviços que não usa, é o que não são ofertados para todos, tais como transporte e xadrez. O reforço escolar tem avaliação regular, pois pensa-se que o serviço, tem que fazer o dever de casa e não utilizar instrumentos e metodologias para trabalhar na criança áreas que são frágeis do campo de conhecimento.

Nas perguntas abertas às famílias no que pode melhorar, surgiu uma proposta de voltar com curso de beleza, extensão de cílios, manicure funcionando no lugar que era a padaria escola. Ofertar basquete, vôlei, aula de dança para comunidade, no que tange ao esporte

Ainda sobre melhoria, inscreveu-se para contratar mais um funcionário para reforço escolar, essa demanda veio de uma responsável que sua filha entrou na idade e processo de alfabetização neste ano. Esse elemento é para ser considerado, além da instituição já ter ofertado duas profissionais na aula de reforço. No que tange a avanços, as famílias responderam que seus filhos melhoraram o desempenho escolar, em áreas específicas como português, leitura e matemática.

Resultados e Impactos

O serviço Social, criou o instrumentos para mensurar e verificar como estão os serviços ofertados pela instituição aos usuários. Sobre isso, para avaliação e monitoramento



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

utiliza-se perguntas nas quais as famílias respondem de ruim a excelente. Os dados apresentados mostram que os usuários estão em sua maioria satisfeitos com o serviço e demandando outros, conforme supracitado neste relatório.

Criou-se uma avaliação para educadores por turma atendida, nos quais eles relataram as metodologias utilizadas, formas de comunicação, destaque, lições aprendidas, se ocorreu avanço no desenvolvimento social, cognitivo emocional, comportamental e ampliou a visão de mundo. Estes instrumentos com perguntas abertas precisam ser aprimorados, mas ajudam a verificar se os objetivos e estratégias aplicadas são eficazes.

Ademais existem relatórios mensais e reunião de equipe toda sexta-feira para estudos de caso, com olhar multiprofissional.

PERSPECTIVAS PARA 2026

Ampliar nosso atendimento ao público usuário, manter o que estamos acertando, potencializar o planejamento anual. Viabilizar mais acesso à política de cultura e demais políticas públicas. Permanecer prestando contas de nossos serviços. Ofertar novos cursos e oficinas a partir das demandas oriundas da avaliação e monitoramento. Aumentar, fortalecer a parceria e o financiamento. Aprimorar os instrumentos técnicos avaliativos dos serviços prestados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA. *Associação Projeto Roda Viva*. Disponível em: <https://site.rodaviva.org.br/pt/>. Acesso em: 27 dezembro. 2025.

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – Meio Ambiente, MEC, 2012.

IBASE. Indicadores de Cidadania no Conjunto de Favelas da Grande Tijuca (Morro do Borel, Indiana, Casa Branca, Chácara do Céu) 2022 e 2023 - Projeto Cidadania Ativa. Acesso à Justiça. 2025. Disponível em: https://ibase.br/wp-content/uploads/2025/02/IBASE_IndicadoresCidadania_GRANDETIJUCA_WEB_16FEV2025.pdf.



ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DA CRIANÇA

JACOBI, Pedro. Educação, Meio Ambiente e Cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: Secretaria Municipal de Meio Ambiente, 1998

TAMAIO, Irineu. A mediação do professor na construção do conceito de natureza. Campinas, 2000. Faculdade de Educação – UNICAMP.

Rio de Janeiro, 06 de janeiro de 2026